

## A LUDOTERAPIA COMO FERRAMENTA NA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA DE ENFERMAGEM

### Resumo

O lúdico historicamente tem contribuído de modo significativo no âmbito educacional apresentado se de forma positiva na educação em saúde, como método de cuidados humanizado àqueles que estão no ambiente hospitalar ou domiciliar corroborando com a prevenção e recuperação de pacientes que necessitam de assistência integral ou parcial. O objetivo foi descrever a ludoterapia como parte do tratamento e recuperação de pessoas hospitalizadas. Para construção desse artigo foi utilizada como metodologia a revisão integrativa, com coleta de dados das seguintes bases: REDIB, SCIELO, LATINDEX, LILACS, CUIDEN, BDEF, utilizando-se os descritores: ludoterapia, hospitalização, assistência humanizada, enfermagem, a busca por publicados no período de 2009 a 2016. O enfermeiro necessita conhecer cientificamente as vantagens do lúdico e suas influências desde a sua formação durante a academia. Aprender sobre o lúdico de maneira exploratória e difundir tais técnicas como parte da assistência de enfermagem.

**Descritores:** Ludoterapia, Humanização, Enfermagem.

### Abstract

Ludoterapia as a tool in humanized nursing care

The ludic has historically contributed significantly in the educational field presented in a positive way in health education as a method of humanized care to those who are in the hospital or home environment corroborating with the prevention and recovery of patients who need full or partial assistance. The objective was to describe the treatment as part of the treatment and recovery of hospitalized people. To construct this article, the integrative review was used as a methodology, with data collection from the following databases: REDIB, SCIELO, LATINDEX, LILACS, CUIDEN, BDEF, using the descriptors: play therapy, hospitalization, humanized care, nursing, the search for published in the period of 2009 to 2016. The nurse needs to know scientifically the advantages of play and their influences since their training during the academy. To learn about the ludic in an exploratory way and to spread such techniques as part of the nursing care.

**Descriptors:** Play Therapy, Humanization, Nursing.

### Resumen

La ludoterapia como herramienta en la asistencia humanizada de enfermería

El lúdico históricamente ha contribuido de modo significativo en el ámbito educativo presentado si de forma positiva en la educación en salud, como método de cuidados humanizado a aquellos que están en el ambiente hospitalario o domiciliar corroborando con la prevención y recuperación de pacientes que necesitan asistencia integral o parcial. El objetivo fue describir la ludoterapia como parte del tratamiento y recuperación de personas hospitalizadas. Para la construcción de este artículo se utilizó como metodología la revisión integrativa, con recolección de datos de las siguientes bases: REDIB, SCIELO, LATINDEX, LILACS, CUIDEN, BDEF, utilizando los descriptores: ludoterapia, hospitalización, asistencia humanizada, enfermería, la búsqueda por publicados en el período de 2009 a 2016. El enfermero necesita conocer científicamente las ventajas del lúdico y sus influencias desde su formación durante la academia. Aprender sobre el lúdico de manera exploratoria y difundir tales técnicas con la parte de la asistencia de enfermería.

**Descritores:** Ludoterapia, Humanización, Enfermería.

**Solange Silva dos Santos**

Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio FNC.

E-mail: alicesol2014@hotmail.com

**Andréia Barbosa da Silva Alves**

Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio FNC.

E-mail: andreia.guigui@hotmail.com

**Júlio Cesar Oliveira**

Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio FNC.

E-mail: durap.santos@hotmail.com

**Alan Gomes**

Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio FNC.

E-mail: ag.1978@bol.com.br

**Luiz Faustino dos Santos Maia**

Enfermeiro. Mestre em Terapia Intensiva. Docente em Enfermagem e Radiologia da Faculdade Estácio FNC. Técnico Pesquisador do grupo Núcleo de Estudos e Pesquisa em Saúde, Políticas Públicas e Sociais (NEPSPS) da UNIFESP. Editor Científico.

E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br

Submissão: 11/12/2016

Aprovação: 18/08/2017

## Introdução

Etimologicamente lúdico deriva do *Latim Ludus* que significa “alegria e liberdade” que compreende as brincadeiras infantis como as peças teatrais, passatempos e os jogos de azar. *Ludere* também deriva de *Ludus* proveniente de *Lusus* que sugere “ilusão e simulação”, no entanto a palavra Ludo tem o conceito de “zombaria ou gracejo” de acordo com a etimologia notamos uma complexidade no contexto da ludicidade o qual contribui para expressar a ideia de si mesmo e do mundo através do desenvolvimento de atividades capazes de criar possibilidades e descobertas cognitivas, afetivas, motora, sociais, comunicação se forem usadas às técnicas pedagógicas corretas de acordo a necessidade de cada paciente. O lúdico como ferramenta motiva o aprendizado melhorando a saúde física, mental e o intelectual<sup>1</sup>.

Historicamente a ludicidade surge no período pré-industrial onde homem e trabalho eram envolvidos nesse processo como forma de aprender e produzir. Somente com o surgimento do capitalismo houve uma dicotomia e o homem passa a valorizar a produção e o consumo partindo desse princípio as brincadeiras são consideradas como algo que desqualifica o homem e o torna inviável pouco proveitoso mediante essa ideologia atribui tal comportamento as crianças as quais não tem compromisso com o lucro gerado pelo novo modelo industrial torna se então as brincadeiras algo próprio da infância não tendo relação com educação apenas de divertimento<sup>2</sup>.

A ludoterapia constitui um mecanismo utilizado para aliviar a ansiedade causada por experiências anormais decorrentes do adoecimento usando os brinquedos terapêuticos. Os enfermeiros podem promover a interação entre o doente e a equipe de enfermagem, através de instrumentos que podem ser usados para minimizar os desconfortos decorrentes da internação, como a musicoterapia mais utilizada com o público adulto. O instrumento utilizado nas intervenções colabora para reduzir as tensões e as inquietações vividas no ambiente hospitalar. O brinquedo passa a ser terapêutico quando promove bem-estar da criança e do adulto<sup>3</sup>.

O processo de adoecimento e de internação podem ocasionar grandes mudanças na vida do paciente principalmente criança e idosos devido a fragilidade decorrente da idade. A alteração na rotina desses indivíduos pode tornar-se menos traumática se algumas técnicas voltadas para um atendimento humanizado empregado por toda equipe de saúde que terá a assistência voltada para proporcionar aos doentes o máximo de conforto aos doentes hospitalizados e que sofrem com as transformações nas suas vidas. Sabemos que alguns indivíduos hospitalizados terão momentos de irritabilidade nervosismo, medo, apatia mudanças de comportamento que são esperadas devido à situação de doença<sup>4</sup>.

A criança sofre com o processo do adoecimento e hospitalização por isso e fundamental adotar técnicas que favoreçam a estadia da criança e de seus familiares no âmbito hospitalar. Especialmente em pediatria, o enfermeiro deve saber que o paciente infante

juvenil sente de modo brusco a mudança na sua rotina diária, familiar dos amigos e com seus pertences acarretando grandes transtornos psíquicos e comportamentais que dificultam a assistência de enfermagem ao público infantil. Um espaço reservado para as terapias lúdicas como as brinquedotecas dão aos que estão em situações de doença uma nova perspectiva e um olhar diferenciado com relação aos cuidados prestados por toda equipe de enfermagem aos enfermos e seus acompanhantes<sup>5</sup>.

O lúdico proporciona às crianças uma maneira mais prazerosa de entender a educação em saúde facilitando a forma de entendimento sem causar expectativa negativa, o brincar estimula a confiança da criança com os profissionais facilitando o cuidado por meio de arte e brincadeira, fortalecendo os vínculos e aumenta os resultados positivos<sup>6</sup>.

A permanência em um ambiente hospitalar é muito difícil para qualquer pessoa, mas a criança vivencia uma internação de forma mais intensa e traumática, pois afasta a mesma do convívio familiar e a leva para um ambiente com pessoas diferente e procedimentos invasivos, e doloridos com limitações e restrições comuns do processo de internação fazendo a criança agir de maneira diferente e às vezes com agressividade e apatia, diante disso o lúdico tem papel fundamental para levar para essas crianças momentos de descontração e diversão. A enfermagem sempre buscou a conduta de prestar cuidados aliado a arte, oferecendo assim dignidade e qualidade aos pacientes, com assistência integral e humanizada, o enfermeiro deve buscar formas cada vez mais

eficazes no cuidado com o paciente, o lúdico para área da enfermagem é muito importante principalmente na clínica de pediatria<sup>7</sup>.

A enfermagem sempre buscou a conduta de prestar cuidados aliado a arte, oferecendo dignidade e qualidade aos pacientes, com assistência integral e humanizada, o enfermeiro deve buscar formas cada vez mais eficazes no cuidado, o lúdico para área da enfermagem é importante principalmente na clínica de pediatria. Durante a internação principalmente as crianças sentem dificuldades em se adaptar e entender o que ocorre no ambiente, por esse motivo o profissional de enfermagem deve utilizar métodos lúdicos como forma de esclarecer os procedimentos a serem realizados, e assim tornar a assistência mais humanizada, conforme preconiza a lei 11.104 de 21 de março de 2005<sup>8</sup>.

Cerca de 46% dos pacientes utilizam a atividade com boneco terapêutico, e através de dele a criança sente menos ansiedade e promove um sentimento de autocontrole, 30% prefere a atividade com brinquedos como massinhas, fantoche ou brincadeiras diversas, histórias, playground, essas atividades facilita a interação, comunicação, desenvolvimento físico, mental e social, além de diminuir o quadro de dor e aproximar o paciente a equipe<sup>4</sup>.

A instituição de saúde tem como função proteger e manter a integridade dos seus clientes aplicando técnicas de ludoterapia que melhora a interação da equipe e o paciente, mesmo sendo uma experiência traumática, mas quando quem precisa de cuidado é uma criança é necessário muito mais cuidado porque além do medo da

criança tem a ansiedade dos pais e acompanhantes diante de condutas e procedimentos muitas vezes dolorosos. Além de sair do ambiente onde tem pessoas que a criança confia ela passa a conviver com estranhos e com rotinas diferentes. Alguns estudos mostram que a presença dos pais acalma as crianças e diminui o estresse e ansiedade dos acompanhantes tornando o procedimento menos traumático<sup>5</sup>.

Os acompanhantes reconhecem a necessidade de incluir atividades lúdicas na rotina das crianças, pois o tempo prolongado de internação torna-se cansativo para o paciente, tornando o ambiente tenso, pois cerca de 30% das crianças permanecem entre 11 e 15 dias internadas esse vínculo entre a família e a equipe de enfermagem torna a confiança fundamental para todos envolvidos no processo do cuidar durante a internação<sup>8</sup>. O objetivo foi descrever a ludoterapia como parte do tratamento e recuperação de pessoas hospitalizadas.

## Material e Método

Para a abrangência do objetivo, preferiu-se o método da revisão integrativa da literatura

científica, a partir da seguinte como pergunta norteadora “qual a contribuição da ludoterapia para a assistência humanizada prestada ao paciente”? Essa modalidade permite sumarizar as pesquisas já finalizadas e obter conclusões a partir de um tema de interesse.

Foi realizada pesquisa eletrônica nas seguintes bases de dados: REDIB, SCIELO, LILACS, CUIDEN, BDEFN, utilizando-se os descritores: ludoterapia, hospitalização, assistência humanizada, enfermagem, em busca de artigos publicados no período de 2009 a 2016.

Foram adotados critérios de inclusão artigos publicados na íntegra que apresentavam especificidade com o tema e a problemática do estudo, a partir dos descritores escolhidos, nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola e que respeitassem o período supracitado. Foram excluídos os artigos que não tinham relação com o objetivo do estudo e resumos isolados fora do recorte temporal.

De posse dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados inicialmente 40 artigos e utilizados 18 assim distribuídos conforme quadro 1, organizados de forma qualitativa.

Quadro 1. Síntese dos estudos referente a ludoterapia.

Autor / Ano	Título	Objetivo	Tipo de Estudo	Base Indexadora
Sanches, Paz 2013	A utilização do lúdico como estratégia na promoção da saúde de sujeitos portadores de deficiência física	Compreender, a partir da literatura, como as estratégias lúdicas podem contribuir para a promoção da saúde de sujeitos portadores de NE.	Metodologia utilizada no trabalho foi a revisão bibliográfica	REDIB
Beuter, Alvin 2010	Expressões lúdicas no cuidado hospitalar sob a ótica de enfermeiras	Descrever as concepções de enfermeiras sobre o lúdico no cuidado de enfermagem hospitalar	O método consiste em uma pesquisa com abordagem qualitativa	SCIELO

Maier, Almeida 2016	Utilizando as expressões lúdicas como terapêutica na hospitalização: revisão integrativa	Destacar os fatores que auxilia o uso dos recursos lúdicos na enfermagem como terapia auxiliar na melhoria da qualidade de saúde de crianças hospitalizadas evidenciada nas produções científicas dos últimos dez anos nas bases de dados indexadas	Consiste em uma análise integrativa da literatura	LATINDEX
Lima, Barros, Costa, Santos, et al 2014	Atividade lúdica como ferramenta para o cuidado de enfermagem às crianças hospitalizadas	Sintetizar o conhecimento produzido sobre as atividades lúdicas do enfermeiro como ferramenta para o cuidado de enfermagem a crianças hospitalizadas	Trata-se de uma revisão integrativa utilizando as bases de dados <i>online</i>	LILACS
Brito, Resck, Moreira, Marques 2009	As práticas lúdicas no cotidiano do cuidar em enfermagem pediátrica	Apreender dos acadêmicos de Enfermagem o fazer práticas lúdicas com crianças hospitalizadas durante a formação profissional	Trata-se de uma abordagem qualitativa	SCIELO
Coelho, Marta, Dias, Salvador, et al 2010	Olho vivo: analisando a acuidade visual das crianças e o emprego do lúdico no cuidado de enfermagem	Detectar precocemente o déficit visual nas crianças em fase escolar e promover a saúde visual mediante atividades lúdicas	Refere uma pesquisa qualitativa de com delineamento transversal	SCIELO
Pinto, Andrade, Medeiros, Santos, Queiroz, Jales 2015	Atividade lúdica e sua importância na hospitalização infantil: uma revisão integrativa	Analisar e caracterizar o que as produções científicas publicadas em periódico da área da saúde do ano de 2010 a 2014, apontam acerca da utilização do lúdico durante a hospitalização de crianças	Realizado uma revisão integrativa da literatura	LATINDEX
Silva, Santos, Kameo, Sawada 2014	A influência do lúdico no cuidado humanizado a pacientes oncológicos pediátricos no Hospital do município de Aracaju SE	Conhecer de que forma as atividades lúdicas contribuem para o cuidado humanizado às crianças hospitalizadas no Centro de Oncologia Dr. Oswaldo Leite na cidade de Aracaju - Sergipe - Brasil	Estudo exploratório de cunho descritivo quantitativo e qualitativo	CUIDEN
Takatori, Bomtempo, Pereira, Lin, Bansi, Correia 2010	O lúdico no atendimento de crianças com deficiência: uma reflexão da produção cultural na infância	Discutir as atividades que a criança com deficiência realiza durante o processo de terapia ocupacional vistas como produções singulares de cultura e expressão da subjetividade	Revisão crítica da literatura com síntese da pesquisa no período considerado	SCIELO
Silva, Silva, Nascimento, Santos 2010	Cuidado paliativo: benefícios da ludoterapia em crianças hospitalizadas com câncer	Analisar benefícios psicológicos de um trabalho ludoterápico como cuidado paliativo em crianças hospitalizadas com câncer	Ensaio clínico com desenho analítico experimental pareado	SCIELO
Freitas, Adami, Albuquerque, Belém, et al 2013	Importância da ludicidade e sua influência na melhoria da saúde do paciente oncológico infantil hospitalizado	Conhecer a influência do lúdico no tratamento e recuperação da criança com câncer tendo em vista as funções atribuídas ao brincar no hospital	Pesquisa exploratória, de caráter descritivo, com abordagem qualitativa	LATINDEX
Soares, Silva, Santos, Depianti, et al 2016	A importância do brincar para criança com câncer hospitalizada em cuidado paliativo	Identificar a importância do brincar no cuidado paliativo de crianças com câncer hospitalizadas na percepção da equipe de enfermagem	Pesquisa descritiva qualitativa	BEDENF

Martins, Silva, Fernandes, Sousa, et al 2016	Repercussões da clownterapia no processo de hospitalização da criança	Analisar as repercussões da clownterapia no processo de hospitalização da criança	Estudo exploratório descritivo com abordagem qualitativa	BEDENF
Falbo, Andrade, Furtado, Mello 2012	Estímulo ao desenvolvimento infantil: produção do conhecimento em enfermagem	Identificar as ações de enfermagem para estímulo ao desenvolvimento infantil, em periódicos nacionais e internacionais, no período de 2000 a 2009	Revisão integrativa da literatura	SCIELO
Cunha, Silva 2012	Lúdico como recurso para o cuidado de enfermagem pediátrica na punção venosa	Compreender os efeitos do lúdico na punção venosa periférica de pré-escolar hospitalizado, na percepção do acompanhante, e analisar o benefício da inclusão do lúdico na assistência de enfermagem ao pré-escolar na percepção do acompanhante	Pesquisa qualitativa	BDEF
Marques, Garcia, Anders, Luz, Rocha, Souza 2016	Lúdico no cuidado à criança e ao adolescente com câncer: perspectivas da equipe de enfermagem	Descrever a perspectiva da equipe de enfermagem sobre a utilização do lúdico no cuidado à criança e ao adolescente com câncer hospitalizada	Pesquisa descritiva exploratória de abordagem qualitativa	SCIELO
Souza, Silva, Brito, Santos, Fonseca, Lopes, et al 2012	O brinquedo terapêutico e o lúdico na visão da equipe de enfermagem	Identificar os benefícios do Brinquedo Terapêutico de acordo com a visão da equipe de enfermagem	Estudo qualitativo e descritivo	LILACS
Francischinelli, Almeida, Fernandes 2012	O uso rotineiro do brinquedo terapêutico na assistência a crianças hospitalizadas: percepção dos enfermeiros	Verificar a percepção de enfermeiros em relação ao uso rotineiro do brinquedo terapêutico (BT) na assistência às crianças hospitalizadas	Estudo descritivo-exploratório, com abordagem quantitativa	SCIELO

## Resultados e Discussão

### O lúdico como estratégia da promoção da saúde

Devemos estimular o desenvolvimento social e pessoal e com essa estratégia ajudamos o paciente a lidar com seus sentimentos, pensamentos, criatividade, seja ele criança, adulto ou idoso sempre sentem necessidade de se comunicar, movimentar, seja por meio da fala ou expressões, trazendo assim benefícios à saúde. Outra forma de estratégia são as reuniões coletivas que facilitam a socialização, onde é possível abordar temas como alimentação saudável, higiene pessoal, prevenção de acidentes, entre outros<sup>1</sup>.

O enfermeiro deve olhar de forma holística, cada indivíduo tem suas necessidades e particularidades, estando capacitado para atuar na promoção, recuperação e reabilitação, através da assistência, buscando sempre aprimorar seus conhecimentos, utilizando o lúdico como instrumento de motivação para o paciente através de atividades que proporcionem autocuidado, porque mesmo com a redução da capacidade funcional é preciso estimular atividades físicas e intelectuais<sup>9</sup>.

A capacitação do profissional é fundamental para aplicação de atividades lúdicas para o paciente, devem ser preparados para implementar intervenções de enfermagem de

acordo com a necessidade do paciente, esse processo vai ajudar a identificar suas inquietações e necessidades<sup>1</sup>.

### **Atividades lúdicas e o processo de trabalho do enfermeiro**

Muitas estratégias vêm sendo levadas em conta quando se trata de hospitalização de crianças buscando diminuir os impactos que o ambiente hospitalar trás para sua vida e cabe à equipe de enfermagem buscar atividades lúdicas para aproxima-las da realidade que se encontra, o enfermeiro pode desenvolver brincadeiras, teatro, danças, músicas e dramatizações em local e materiais apropriados para desenvolver a interação entre a criança e o ambiente onde está inserida<sup>8</sup>.

A enfermagem é conhecida como a arte do cuidar, prestar assistência de qualidade oferecendo humanização e qualidade principalmente quando se trata de crianças hospitalizadas, por ser um público que precisa de maiores cuidados pela sua fragilidade o uso de brinquedo terapêutico foi trazido para as intervenções de enfermagem dando condições de bem-estar e de crescimento saudável, mesmo a criança estando no ambiente hospitalar. Diante disso o lúdico foi introduzido sistematicamente e continua para ajudar a melhorar os transtornos trazidos pelo tratamento diminuindo o sofrimento melhorando a interação da criança com a equipe<sup>4</sup>.

Entende-se o transtorno gerado pelo câncer, hospitalização e o tratamento dessa patologia, ocasiona grandes conflitos agregado a situações estresse e traumas, aliado aos longos períodos de

hospitalização sendo transtornos irreversíveis. Portanto, os estudos comprovam que através do lúdico a criança expressa suas emoções e receios e também mostra melhor aceitação da situação que esta vivenciando utilizando como cuidados paliativos e como meios da criança expressar suas emoções dentro do hospital<sup>10</sup>.

### **O lúdico e o cuidado de enfermagem**

A Resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) nº 295, no artigo 1º, determina que seja responsabilidade do enfermeiro no exercício de sua função na clínica pediátrica, o uso do brinquedo terapêutico no decorrer dos cuidados com a criança e seus familiares enquanto estiverem hospitalizadas, na rotina hospitalar percebemos um descumprimento dessas normas preconizadas pelo hospital e do próprio COFEN, devido ao pouco conhecimento dos benefícios da ludoterapia, para as crianças os enfermeiros recebem o paciente infantil, porém nem todos fazem uso dessa técnica no seu dia a dia<sup>3</sup>.

Compreendemos que a assistência de enfermagem prestada à criança ocorre por meio do encontro verdadeiro entre ambos, sendo importante valorizar o mundo da criança, pois consiste no ato de brincar. Ao aventurar-se pelo mundo do lúdico, o enfermeiro brinca com o imaginário da criança isso corrobora para facilitar a aproximação entre o profissional e o doente, pois usando a arte de desenhar, pintar, cantar, dançar, conduz a criança a uma fantasia na qual assimila tal situação com o mundo real<sup>6</sup>.

O uso dessa técnica por profissionais deixa a criança mais calma diminuindo de forma significativa os seus medos diminuindo o tempo de inquietação causado por estresse, portanto o brinquedo terapêutico foi sugerido pelo autor como parte da sistematização da assistência de enfermagem, pois o Processo de Enfermagem, é a principal ferramenta de trabalho do enfermeiro. Há uma determinação do conselho de classe que determina tal procedimento como fazendo parte da assistência no cuidado ao cliente em locais de internação ou no cuidado domiciliar usando o lúdico como meio de educação em saúde<sup>7</sup>.

O cuidado de enfermagem à criança internada precisa de dedicação para diminuir os traumas decorrentes da permanência desses pacientes nos estabelecimentos de saúde. Às atividades lúdicas são estratégias que possibilitam tornar o ambiente hospitalar adequado às necessidades das crianças e de seus acompanhantes o enfermeiro pode, portanto, fazer parte dessa interação<sup>4</sup>.

A enfermagem é exercida por uma maioria feminina, destacando-se ainda a tendo um forte envolvimento com o voluntariado, desde o surgimento da profissão tem como base um caráter assistencialista, conhecendo o exemplo, das primeiras enfermeiras que realizavam trabalhos voluntários e ajudavam puérperas e os feridos vítimas das guerras. A dedicação por parte das mulheres pode estar relacionada com bases socioculturais<sup>11</sup>.

A enfermagem acompanha e orienta outros profissionais da saúde sobre a influência e o potencial da brincadeira na melhora de crianças

hospitalizadas, principalmente àquelas que sofrem com as neoplasias na infância e são submetidas frequentemente a processos terapêuticos dolorosos. A equipe de enfermagem proporciona conforto e bem-estar inclusive nos momentos finais aos pacientes terminais oferece apoio familiar respeitando suas necessidades e diferenças<sup>12</sup>.

O enfermeiro é o articulador e disseminador de conhecimento capaz de transformações mediante conhecimento técnico e científico sendo capaz de sanar ou minimizar sofrimentos decorrentes do adoecer e da internação. Na assistência ao ser humano necessita estabelecer vínculos e tornar o ambiente favorável para realizar procedimentos que são considerados traumáticos aos enfermos e os familiares tendo como objetivo um atendimento holístico e humanizado<sup>13</sup>.

Dentro deste contexto cabe ao enfermeiro à adequação de estratégias que possibilitem a exploração de determinadas atividades lúdicas como a musicoterapia, Teatro Clown, arteterapia, brinquedotecas inclusive no ambiente hospitalar objetivando o desenvolvimento infantil e adaptando o paciente a realidade vivenciada no momento da hospitalização fortalecendo os vínculos entre a equipe de enfermagem e o cliente<sup>14</sup>.

#### **Vantagens e desvantagens entre o lúdico e os cuidados de enfermagem**

Uso do fantoche durante procedimentos invasivos na grande maioria promove mudanças no comportamento das crianças, a brincadeira

deixa as crianças mais calmas, menos focada no procedimento, diminui a agitação ameniza o choro durante a punção venosa um procedimento que mais encontra resistência e apreensão de todos em qualquer idade sendo mais evidente no público infantil. Quando as crianças brincam de certa forma vão para o seu mundo de fantasia e magia dessa forma favorece o sucesso de procedimentos dolorosos e traumáticos<sup>15</sup>.

A utilização do lúdico pelos profissionais de enfermagem é gratificante, gera confiança para o profissional e para os clientes, por deixar o ambiente de trabalho acolhedor, além produzir o reconhecimento daquele que estão sendo assistidos de forma humanizada. No entanto, com todos os benefícios gerados com a utilização do lúdico, na prática existem barreiras que dificultam a execução do processo de brincar como forma de cuidar. No cotidiano da enfermagem ocorre há justificativa que a falta de tempo, pouca capacitação, número insuficiente de profissionais e a escarcas de recursos são os principais empecilhos citados como algo que dificulta a ludoterapia nos cuidados aqueles que estão hospitalizados<sup>16</sup>.

São evidentes os efeitos benéficos com a introdução do lúdico na enfermagem, através de atividades como a dramatização de papéis que vai contribuir para o desenvolvimento do paciente, facilita o diagnóstico do conflito pelo qual o paciente está passando no momento, então sua função curativa passa a funcionar como uma válvula de escape e leva à diminuição da ansiedade levando ao bem-estar emocional. Sugeri a quem o observa uma compreensão ampla

e melhor das necessidades e sentimentos do paciente, podendo assim transmitir importância e significados capaz de promover completa satisfação<sup>17</sup>.

Apesar dos benefícios com o tratamento lúdico alguns fatores podem atrapalhar o trabalho do enfermeiro no cotidiano, em alguns hospitais faltam estrutura e recursos para a terapia com o lúdico, faltam profissionais capacitados para desenvolver uma assistência de enfermagem de qualidade no uso da ludicidade com o paciente, além disso, o pouco conhecimento das vantagens pode induzir a falsa crença que o tratamento com o lúdico pode prejudicar as rotinas da enfermagem nos pacientes hospitalizados, por isso os horários devem ser respeitados para que não haja interferência na hora de medicar e fazer os cuidados assistenciais de enfermagem nos paciente respeitando seus hábitos e rotinas<sup>18</sup>.

## Conclusão

Reconhecemos a importância das atividades lúdicas como de extrema importância no aprendizado e recreação no cuidado ao doente. A utilização do lúdico no ambiente hospitalar tem a necessidade de mais investimentos e conhecimento técnico científico no que refere a prática no dia a dia dos profissionais de enfermagem. É sabido que a recreação e o processo educativo usando a brincadeira como ferramenta de socialização e educação em saúde tem se mostrado positivo principalmente no tratamento de crianças na ala pediátrica na oncologia.

Ainda são limitadas as pesquisas voltadas para os benefícios da ludoterapia na melhora dos pacientes, porém há um grande avanço no refere a humanização do cuidar que melhora de forma significativa aceitação das brincadeiras como maneira de promover saúde aquele que apresenta se internado melhorando a qualidade de vida do mesmo. Visando o bem-estar tanto do adulto como da criança hospitalizada, a ludoterapia requer disposição para aplicar as técnicas de cuidados que visem não somente o bem-estar físico, mas também psicológico religioso, somando a estes a educação e o lazer. O enfermeiro além da área assistencial ele também é um educador em saúde. O profissional de enfermagem tem potencial para desenvolver a criatividade e aplicar atividades em tempo integral enquanto assiste o doente.

Diante de todas as evidencias sobre a incorporação do brincar no ambiente hospitalar é de fundamental importância na vida da criança hospitalizada, pois traz lembranças boas, e aproxima a criança de sua realidade que é brincar e se desenvolver, sorrir e expressar seus sentimentos, e quando a equipe de enfermagem proporciona à criança o contato com o lúdico acontece a aceitação dos procedimentos e rotinas que acontecem no processo de recuperação da saúde, tornando assim o trabalho do profissional de saúde mais fácil de ser cumprido, de forma humanizada causando o mínimo de estresse possível.

O tratamento através do lúdico contribui para o bem-estar dos pacientes internados, corroborando para um atendimento humanizado.

Os pacientes modificam sua concepção sobre internação, diferente do que a maioria imagina brincar não é só passar o tempo como forma de distrair o paciente de um tratamento doloroso mas prestar uma assistência digna de forma integral. O lúdico além de auxiliar o paciente para enfrentar a patologia, atua na melhora da qualidade de vida e proporciona um completo bem-estar físico e mental.

## Referências

1. Sanches EO, Paz RCN. A utilização do lúdico como estratégia na promoção da saúde de sujeitos portadores de deficiência física. Pombal - PB. REBES. 2013; 3(3):9-13.
2. Beuter M, Alvin NAT. Expressões lúdicas no cuidado hospitalar sob a ótica de enfermeiras. Esc Anna Nery Rev Enferm. 2010; 14(3):567-574.
3. Maier SRO, Almeida AN. Utilizando as expressões lúdicas como terapêutica na hospitalização: revisão integrativa. Rev Eletrônica Gestão & Saúde. 2016; 7(01):356-68.
4. Lima KYN, Barros AG, Costa TD, Santos VEP, et al. Atividade lúdica como ferramenta para o cuidado de enfermagem às crianças hospitalizadas. Rev Min Enferm. 2014; 18(3):741-746.
5. Brito TRP, Resck ZMR, Moreira DS, Marques SM. As práticas lúdicas no cotidiano do cuidar em enfermagem pediátrica. Esc Anna Nery Rev Enferm 2009; 13(4):802-08.
6. Coelho ACO, Marta DC, Dias IMAV, Salvador M, et al. Olho vivo: analisando a acuidade visual das crianças e o emprego do lúdico no cuidado de enfermagem. Esc Anna Nery Rev Enferm. 2010; 14(2):318-323.
7. Pinto MB, Andrade LDF, Medeiros APG, Santos GLO, Queiroz R, Jales RD. Atividade lúdica e sua importância na hospitalização infantil: uma revisão integrativa. Três Corações: Rev Universidade Vale do Rio Verde. 2015; 13(2):298-312.
8. Silva GM, Santos CS, Kameo SY, Sawada NO. A influência do lúdico no cuidado humanizado a

pacientes oncológicos pediátricos no Hospital do município de Aracaju SE. Rev Iberoamericana de Educación e Investigación en Enfermería. 2014; 4(3):26-35.

9. Takatori, MB, Bomtempo E, Pereira FSD, Lin LW, Bansi LO, Correia RL. O lúdico no atendimento de crianças com deficiência: uma reflexão da produção cultural na infância. O Mundo da Saúde. 2010; 34(2):148-157.

10. Silva FMAM, Silva SMM, Nascimento MDSB, Santos SM. Cuidado paliativo: benefícios da ludoterapia em crianças hospitalizadas com câncer. São Paulo: Bol Acad Paul Psicologia. 2010; 30(1):168-183.

11. Freitas AF, Adami F, Albuquerque GA, Belém JM, et al. Importância da ludicidade e sua influência na melhoria da saúde do paciente oncológico infantil hospitalizado. Rev e-Ciência. 2013; 1(1):1-14.

12. Soares VA, Silva LF, Santos PM, Depianti JRB, et al. A importância do brincar para criança com câncer hospitalizada em cuidado paliativo. Recife: Rev Enferm UFPE. 2016; 10(3):1047-53.

13. Martins AKL, Silva RG, Fernandes CM, Sousa AMAS, et al. Repercussões da clownterapia no

processo de hospitalização da criança. Rev Fundam Care Online. 2016; 8(1):3968-3978.

14. Falbo BCP, Andrade RD, Furtado MCC, Mello DF. Estímulo ao desenvolvimento infantil: produção do conhecimento em enfermagem. Brasília: Rev Bras Enferm. 2012; 65(1):148-54.

15. Cunha GL, Silva LF. Lúdico como recurso para o cuidado de enfermagem pediátrica na punção venosa. Rev Rene. 2012; 13(5):1056-65.

16. Marques EP, Garcia TMB, Anders JC, Luz JH, Rocha PK, Souza S. Lúdico no cuidado à criança e ao adolescente com câncer: perspectivas da equipe de enfermagem. Esc Anna Nery 2016; 20(3):e20160073.

17. Souza LPS, Silva CC, Brito JCA, Santos APO, Fonseca ADG, Lopes JR, et al. O brinquedo terapêutico e o lúdico na visão da equipe de enfermagem. J Health Sci Inst. 2012;30(4):354-8.

18. Francischinelli AGB, Almeida FA, Fernandes DMS. O uso rotineiro do brinquedo terapêutico na assistência a crianças hospitalizadas: percepção dos enfermeiros. Acta Paul Enferm. 2012;25(1):18-23.